



Vida Paroquial

ANO X N.º 106
Junho de 1962

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

CONCÍLIO 2.º DO VATICANO

O actual Papa, tão simples e bondoso, não é apenas o bonacheirão que à primeira vista parece constituir a sua personalidade. É de larga visão e de profundo saber o seu estofo humano e católico.

Não admira que já dois factos importantes marquem o seu curto pontificado: a profunda encíclica «Mater et Magistra», na linha da «Rerum Novarum» e da «Quadragesimo anno» e a proclamação do 21.º Concílio Ecuménico, a começar em 11 de Outubro deste ano.

E é por isso que ao nosso espírito veio a ideia de, nalguns breves artigos, expor o que é um concílio e historiar o que foram os concílios anteriores.

★

Um concílio é um assembleia de bispos, solenemente reunidos para deliberarem ou legislarem sobre questões de ordem eclesiástica.

São *ecuménicos*—ou universais—se forem convocados e presididos pelo Papa.

Só o Papa pode convocar os concílios ecuménicos, como determina o cânon 222 do Código de Direito Canónico e as resoluções destes dependem da confirmação pontifícia.

O Papa não é obrigado a presidir, por si, ao concílio, podendo delegar em quem quiser; mas só ele pode marcar os assuntos a tratar e a sua ordem, e ainda transferir, suspender e dissolver o concílio.

Têm direito a participar nestes concílios os cardeais, aos patriarcas, os arcebispos, os bispos residenciais, isto é, com bispado próprio—os bispos titulares—que não têm bispado próprio—(quando convocados expressamente), os abades-primazes, os abades-gerais das congregações monásticas, os superiores-gerais das ordens isentas, os abades e os prelados que possuam circunscrição jurisdiccional.

Os que têm direito a participar no concílio, se estiverem legitimamente impedidos, podem dar procuração a outros, mas estes ficam só com direito ao seu voto, dado que o direito à participação é pessoal.

O concílio ecuménico possui o «supremo poder de jurisdição sobre a Igreja Universal».

Além dos que têm direito a assistir ao concílio—como vimos acima—, podem ainda ser convidados a assistir teólogos e peritos nos sa-

grados cânones; mas enquanto os primeiros têm voto deliberativo,—isto é, decisivo nas resoluções—estes têm apenas voto consultivo.

O Santo Padre convocou ainda e vai convocar observadores—sem qualquer voto—das várias confissões cristãs e até do judeísmo.

Além dos concílios ecuménicos há ainda os *concílios provinciais*—das províncias eclesiásticas ou metrópoles—, presididas pelo metropolitano (ou arcebispo) e com a presença dos bispos dessa região; e os *plenários*, em que se reúne mais que uma província eclesiástica, ou os bispos dum país, sob a presidência dum legado-pontifício.

Estes não nos ocuparão agora, mas vamos falar dos principais concílios ecuménicos, começando no próximo número a análise sumária dos primeiros oito concílios da antiguidade.

OBSERVANDO...

Conheço uma criança, viva, esparta, desses diabretes modernos, misto de electricidade e de algo atómico.

Nada pára com ela...

Mas coisa estranha: escreve com a mão esquerda...

Perguntei se na escola—educação julgo que inglesa!—não a corrigiam e respondido me foi que lá haviam dito que se não deviam contrariar as tendências das crianças.

Fiquei espantado e a cismar.

Afinal já isso fora proclamado por Rousseau, e aliás considerado de má orientação.

Como assim?!

Deixar crescer a criança como as silvas, a esmo, sem orientar, sem corrigir?!

Não será por isso que têm aparecido nos últimos tempos os «meninos bem» a destruírem tudo, a matarem, a partirem, sem rebuços de consciência dorida?!

AQUI PARA NÓS QUE NINGUÉM NOS OUVI...

Pela rua abaixo vem um homem montado numa motocicleta. Cada vez que soa a sereia de alguma fábrica consulta o relógio e carrega no acelerador. Quem trabalha nas fábricas sabe que, ao soar o último apito, toda a gente tem de estar no seu posto de trabalho se não quer descontos no fim da semana.

Os sinos são as sereias das Igrejas e os sacristães, coitados, bem se fartam de puxar pela corda do badalo, sobretudo nos domingos, quando a Missa é obrigatória e há mais tempo para ir à igreja. Mas são sereias fracassadas, porque não fazem descontos a quem não estiver a tempo. É raro ver acelerar a caminho da igreja. Soa o terceiro toque para a Missa, para o Terço, para qualquer outro exercício religioso e, com excepções, é certo, vêem-se ainda os caminhos apinhados de povo. E à

igreja chegam cinco ou dez minutos atrasados... Não seria possível ser-se mais pontual?



Pela semana vamos ao templo como particulares. Nos domingos juntamo-nos em comunidade e isto exige de nós uma atitude diferente, porque nos juntamos ao redor da mesma mesa.

Se tivéssemos isto em consideração, não estaríamos na Igreja a papar moscas. Há-os e há-as que nem tugem nem mugem. Dir-se-ia que vão por ver ir os demais e que eles não têm parte nenhuma no que ali se faz e diz. **Siga o Santo Sacrifício pelo missal, responda com os outros em voz clara para que o vizinho da direita e da esquerda aprenda as respostas. Cante com o povo.** Já pensou que poderá contribuir com a sua atitude eclesial para uma melhor vivência da Santa Missa? Se os cristãos pensassem que vão ao templo para estar com Deus e dialogar com Ele, quantas coisas se evitariam!



Não se proíbe que certas famílias tenham o seu banco ou cadeiras reservadas na igreja, mas não se deve pôr o grito no céu, se outras pessoas ocupam esses lugares, quando estão vazios. Terão sarna, porventura, ou gastarão os assentos? Dentro do templo todos da família, todos somos cristãos.



Quando quiser oferecer coisas à igreja: jarras (e a nossa precisa de algumas...) vasos, paramentos, alfaias litúrgicas, ornamentações de altares, etc. não o faça sem que primeiro consulte o seu pároco, sobre o mesmo assunto. Ninguém como ele sabe aquilo que mais interessa à sua Igreja. Ele é, até o único responsável pela beleza e bom gosto na igreja da sua freguesia.

(Continua na 3.ª pág.)

Movimento paroquial

FILHOS DE DEUS

Sabes que o baptismo perdoa o pecado original — e os actuais no caso de baptismo de adultos —, nos torna Filhos de Deus, Templos do Espírito Santo, Irmãos de Jesus Cristo, Membros da Igreja e Irmãos dos outros baptizados?

★

6 de Maio — Maria de Fátima Godinho do Céu Avelar, filha de José Quaresma d'Abreu Avelar e de Maria do Céu, do Zereiro; Isabel Domingos da Conceição, filha de Joaquim da Conceição e Belmira da Conceição Domingos, do Ribeiro Travesso; António Rosa Pereira, filho de Fernando Rosa Pereira e Adelaide Rosa Craveiro, de Moinho de Cima.

13 de Maio — Maria de Fátima Simões, filha de Fernando Simões Rosa e de Laurinda Lopes Simões, de Cabeças.

22 de Maio — Fernando da

Silva Simões, filho de José Simões e Maria Jacinta da Silva, de Vale do Rio.

27 de Maio — Álvaro da Conceição Coelho, filho de José Coelho e Maria da Conceição Baptista, do lugar da Coutada

Que o Senhor os avivente.

NOVOS LARES

O Matrimónio é, na linguagem firme de S. Paulo. — Ef. 5, 32 — algo de semelhante entre a união de Cristo com a sua Igreja. É uma união de graça e de amor.

★

6 de Maio — João da Conceição Rosa, da Fontainha e Maria Júlia de Jesus Martins, de Vale do Rio.

Que Nosso Senhor abençoe o seu lar.

AMIGOS DE «VIDA PAROQUIAL»

Sr.^a D. Maria Dora Henriques Pinhão Misarela (Coimbra), 20\$00; Sr. Manuel Lopes (Marvila), 10\$00; Sr.^a D. Zamira de Sousa, 10\$00; Sr. António Curado Ferreira Dias, 5\$00; Sr. Aníbal da Conceição Santos, 10\$00; Sr.^a D. Alice Monteiro, 7\$50; Sr. Evangelista da Silva, 10\$00; Sr.^a D. Isabel Semedo, 10\$00; Sr. Manuel Canário, 7\$50; Sr. Aníbal dos Reis Morais (Campelo), 10\$00; Sr. Virgílio da Conceição Santos, 5\$00; Sr.^a Belmira Ferreira Dias, 10\$00; Sr. Martinho da Conceição Silva, 7\$50; Sr. Emídio Dores da Silva, 7\$50; Sr. Manuel Carvalho e Sr. João Carvalho, 10\$00; Sr. José da Conceição Napoleão, 7\$50; Sr. José Francisco Simões Júnior, 6\$00.
Bem Hajam.

Movimento de Piedade em Maio

Comunhões 3.210
Últimos Sacramentos 4

MORDOMOS para a Festa de S. José

Foram nomeados mordomos da Festa de S. José para o ano de 1963 os seguintes Senhores:

José Clemente Baptista
José Conceição Santos
José Henriques David
José Guerreiro Machado
José Abreu Nunes e
José Gonçalves de Jesus.

A festa deve realizar-se no primeiro domingo de Maio.

Melhoramentos na Capela da Bairrada

Foi nomeada uma Comissão para angariar fundos para substituir o esburacado soalho da Capela por tacos. E tem sido bem briosa a dita comissão. Começamos hoje a publicar os nomes dos habitantes dos lugares de Casal de Santo António e Vicentes e quanto deram e desde já os parabéns ao sr. Eduardo Caetano pelo seu bom serviço — era ele o membro da Comissão encarregada de pedir nestes lugares — e agradecimento a quantos deram generosamente.

Manuel Soares	300\$00
António Paiva Martins	100\$00
D. Ascensão Tadeu	50\$00
D. Patrocínia Tadeu	50\$00
António Paiva Dinis	50\$00
Eduardo Caetano	50\$00
José da Silva Almeida	50\$00
João Caetano	40\$00
António Soares	20\$00
David da Conceição Soares	20\$00
Maria do Carmo da Conceição	20\$00
Manuel Vitorino	20\$00
Albano Martins	20\$00
João Martins	20\$00
David Alves	25\$00
Laurindo da Silva Pimenta	20\$00
Laura Maria	15\$00
Manuel da Silva Pimenta...	10\$00
Joaquim Lopes	10\$00
Laura Martins Simões (Barreiro)	10\$00
Manuel Simões Estêvão ...	5\$00
Artur da Silva Pimenta ...	5\$00
Soma	910\$00

FESTA DO CORPO DE DEUS E DA PROFISSÃO DE FÉ

Será no dia 21 de Junho a Festa do Corpo de Deus e da Profissão de Fé, com o seguinte programa:

Missa às 8 h. — Para as crianças e para quem não assistir à Missa Paroquial.

Missa às 10 h. — Comunhão Geral e Profissão de Fé. — Esta Missa será acompanhada a cânticos e dialogada.

16 h. — Exposição Solene do S.^{mo} Sacramento.

17 h. — Grandiosa Procissão com o S.^{mo} Sacramento, com a presença das Ex.^{mas} Autoridades, Irmandades, Associações e Crianças da Profissão de Fé.

N. B. — Ao passar o S.^{mo} Sacramento todos devem ajoelhar e manter rigoroso silêncio.

Todos devem atapetar as suas ruas, ornamentar as janelas e lan-

çar flores sobre o S.^{mo} Sacramento.

— Confissões: Dias 18, 19 e 20. No dia 20 confessam-se as crianças da Profissão de Fé, seus Pais e outras crianças, de manhã e de tarde.

— Funcionará a Quermesse da Catequese.

Festa de S. João Nosso Dadoeiro

Será no dia 24.

PROGRAMA: 11 h. — Missa Solene e Sermão; 17 h. — Solene Procissão, precedida de terço cantado.

— Venda da Flor, cujo produto reverte para a Igreja.

DIA 10 — Festa do Senhor Jesus.
DIA 17 — Festa da Comunhão na Capela da Bouçã.

Festa de Santa Quitéria

No lugar do Carapinhal realizou-se no dia 20 de Maio esta tradicional festinha que decorreu num ambiente calmo e registou ainda grande multidão de devotos. A Comissão da Festa, constituída pelos srs. Emídio da Silva e Martinho da Conceição Silva, não se poupou em esforços para que tudo decorresse em ordem.

A Comissão para 1963 é a seguinte: Srs. Martinho da Conceição Silva, Emídio da Silva, João dos Santos e Manuel da Conceição Silva.

Senhora de Fátima na BAIRRADA

No 1.^o domingo de Maio, os católicos das Bairradas honraram de modo especial a S.^a de Fátima. Santa Missa dialogada e acompanhada a cânticos, muitas comunhões e à noite uma singela procissão de velas em volta da Capela.

Tudo correu o melhor possível.

Festa da Catequese

O dia 27 de Maio marcou, este ano, nos anais da vida religiosa de Figueiró dos Vinhos, uma data inescusável. Já há anos que o último domingo de Maio é escolhido para a festa da 1.^a Comunhão, a que se vai dando um cunho mais solene e ao mesmo tempo familiar.

Fizeram a 1.^a Comunhão 130 crianças, que foram acompanhadas — na maioria — ao altar pelos pais ou encarregados de educação que se uniram com Jesus, ao mesmo tempo que seus filhinhos. Ao mesmo tempo comungaram mais cerca de 400 crianças, das 2.^{as}, 3.^{as} e 4.^{as} classes do catecismo. Ao todo comungaram 993 pessoas.

Após a Santa Missa foi oferecido a todas as crianças o café.

As 16 h. foi o mês de Maria e pelas 17 h. a Procissão em honra de Nossa Senhora e de S. José, cujas festas se celebravam em conjunto com a catequese.

Pelas 18 h., após a merenda, oferecida pela Catequese às crianças, começou, no Ringue de Patinagem, repleto, no passatempo anunciado. Houve recitativos, bailados, descantes e uma pequena peça — «As Alcoviteiras» — que agradaram completamente. Colaboraram nesta parte da festa da Catequese os núcleos de Aldeia de Ana de Aviz, de Agrta, de Aldeia da Cruz, de Cabeças, de Bairradas, da Vila e do Bairro.

No bufete do Parque comeu-se a boa sardinha e refrescou-se a garganta com bela pinga.

Resta-nos uma palavra de agradecimento às catequistas — denodadas obreiras da seara de Deus —, aos pais, crianças, ao grupo coral e sua prestimosa organista, e a todos os ofertante de bolos, vinho, bolos de bacalhau, croquetes, senhoras professoras, a todos os colaboradores nesta magnífica festa.

VOLTA AO

escala os atentados e morticínios praticados pelo Exército Secreto e pelos argelinos. Em Argel, uma serviçal muçulmana degolou 2 crianças filhas dum judia, sua patroa, e depois fugiu de casa com destino desconhecido.

Em Oliveira do Hospital está em exposição na sala da Câmara Municipal uma moeda antiga, de ouro, com 14 gramas de peso, do reinado de D. Maria I, ano de 1791, encontrada numas obras de demolição de casas.

Nos Estados Unidos, no Hospital da cidade de Pontiac, as enfermeiras trocaram as fichas de identificação a dois miúdos de um ano de idade que estavam para ser operados, um às amígdalas e o outro ao abdómen; e desta troca resultou os médicos operadores trocarem também as operações.

Aos gritos de «este não é o meu filho», a mãe de um dos garotos descobriu o engano, quando se aproximava da cama para ver o filho operado. Os pais não quiseram pagar as operações, alegando que as não encomendaram.

Em Moçambique, a 30 quilómetros de Quelimane, numa estrada de Nicoadala, um carro ao atravessar uma ponte, caiu ao rio. Morreram duas pessoas e ficaram feridos 32 passageiros.

Em Lisboa, faleceu em 25 de Maio, o Dr. Júlio Dantas, autor de «A Ceia dos Cardeais» e de muitas outras obras literárias de valor.

Em Paris foi julgado e condenado a prisão perpétua o general Salan, tendo o promotor de justiça pedido para ele a pena de morte. Depois de ouvir ler a sentença, Salan gritou: «Viva a França. Que Deus me proteja».

O Benfica bateu o Real Madrid, em Amesterdão (5-3), obtendo assim pela 2.ª vez o título de Campeão Europeu, e realizando a maior façanha do futebol português. Ao desafio assistiram uns 65 mil espectadores e uns 300 jornalistas.

O Sporting, no Estádio de Alvalade, bateu o Benfica, conquistando o título de Campeão Nacional de 1962, na presença de cerca de 70 mil espectadores.

A Sotto Il Monte (Itália) chegou um peregrino jugoslavo, de nome Drago Vribota, levando às costas uma pesada cruz, para visitar a casa onde nasceu o Papa João XXIII. Saiu de casa e da sua pátria, no Natal, e já atravessou a Áustria, Suíça e França.

Na União Indiana ainda há escravatura. Nehru, o chefe político desse país meio selvagem, declarou que a escravatura no seu país «era legítima». E ainda tem a ousadia de anunciar que libertou Goa, Damão e Diu!

O veterinário Dr. Manso Ribeiro, natural do Alentejo, descobriu a vacina eficaz contra a peste dos animais suínos, uma descoberta de valor mundial.

Um médico americano, no espaço de três horas, realizou uma operação cirúrgica a um comerciante, extraindo-lhe do coração uma bala que entrara pela coxa e passara depois ao sistema circulatório até atingir o coração. E tudo correu bem.

Em Boston, seis médicos dum Hospital, com uma operação deveras complicada que durou 6 horas, ligaram de novo ao corpo o braço direito de um rapaz de 12 anos, braço que fora decepado numa acidente ferroviário. Como esta nunca tal aconteceu.

Em Tomar, faleceu súbitamente num café, quando conversava com vários amigos, o sr. Dr. Corte-Real que em tempos exercera na vila de Figueiró dos Vinhos a profissão de advogado. Era Director do jornal «O Templário».

Foi esclarecido que Mendès-France, antigo Presidente do Conselho da França, é de ascendência portuguesa, pois descende dos Françaes da Sertã e dos Mendes de Vasconcelos, uma

MUNDO

das melhores famílias da nobreza portuguesa. Por volta de 1683, o fidalgo Luís Mendes de França, para fugir às perseguições políticas da época, refugiou-se em França, dando origem ao ramo Mendès-France.

Em Atenas, celebrou-se, com toda a solenidade e pompa principescas, o casamento católico e ortodoxo da princesa Sofia, da Grécia, com o príncipe João Carlos, da Espanha.

De Moscovo dizem que pescadores russos apanharam junto das ilhas Curilas uma baleia com «pernas». Dizia-se, e parece ser verdade, que as actuais baleias descendem de animais mamíferos que viviam na terra e, depois, por se terem adaptado à vida aquática, perderam as pernas, por desnecessárias.

Foi adjudicada pela quantia de 410 contos a construção do caminho municipal entre Vila Facaia e Pinheiro Bordalo, passando pelos lugares de Nodeirinho e Figueira (da freguesia da Graça), concelho de Pedrogão Grande.

Em Nova Iorque, segundo informa a alfândega norte-americana, são do número astronómico de 750 mil os envios mensais de propaganda comunista que passam pelo porto daquela cidade.

Na Argélia continuam em larga

Na Venezuela o governo anunciou a rendição dos revoltosos de Carupano e prendeu os chefes militares da revolta.

Em Mafra, freguesia de Frescos, sofreu morte imediata um operário, de nome Francisco Assis, por ter chocado contra uma furgoneta com a bicicleta em que seguia, quando se dirigia a uma taberna para ir buscar vinho, no dia do baptizado de um seu filho.

Em Lisboa, a P.S.P. prendeu uma mulher que sofre de televisionite. Par ir ver um programa de televisão, e não lhe apetecendo levar consigo a sua filhinha, de 2 anos, deixou-a fechada dentro de casa e bem amarrada com cordas, pelos punhos e pela cintura, à cama. Aos gritos aflitivos e desesperados da pobre criancinha, acudiram particulares e um guarda da P.S.P. que tomou imediatas providências para se abrir a porta. Aos seus olhos deparou-se o triste espectáculo preparado por uma desnaturada mãe.

Na França, cinco ministros do Governo francês pediram a sua demis-

são ao Presidente De Gaulle, e este aceitou-a, e nomeou novos titulares.

Já regressaram a Lisboa e estão a chegar às aldeias da sua residência, onde são acolhidos com verdadeiro delírio de alegria pelas famílias e vizinhança os milhares de soldados e oficiais que combateram em Goa, Damão e Diu, e lá ficaram prisioneiros dos indianos, após a invasão daqueles nossos territórios.

Em Lagos caiu uma trovoadá violenta. O granizo destruiu grande parte da sementeira do milho. Um raio fulminou uma muar e causou prejuízos graves numa casa de habitação.

COLUNA DA MÁ LÍNGUA...

Consciente da estupidez de quantos consultam bruxas, adivinhões e curandeiras, damos gostosamente na íntegra a GAZETILHA que muito amavelmente nos enviou o nosso bom amigo e colaborador CATURRA.

Vamos ouvi-lo com o habitual prazer que sempre nos proporciona.

Uma partida interessante aconteceu em Penela; p'ra todos dela lucrarem eu a conto. Aqui vai ela:

Adoeceu, por azar, a porca à Francisca. A doença serviu de isca p'ra bruxa ir consultar.

Depois de a escutar, disse a bruxa para ela: — «Foi quebranto, mau olhado da vizinha da janela.»

Deixe estar, minha senhora! ela há-de m'as pagar... mas não haverá remédio p'ró animal melhorar?

Há remédio, são os «poses» que aqui vão, nestes papéis. Da consulta não é nada! do remédio... cem mil réis.

Ti Francisca pobre dela! os cordões à bolsa pucha... deixa os cem mil réis à bruxa e regressa logo a Penela.

Ralha, grita à da janela que a mata... que a enforca... entretanto, morre a porca! e a vizinha insultada que tem um tanto de arisca raivosa, à bofetada, parte a cara à Ti Francisca!!!

Ti Francisca, Ti Francisca não as há só em Penela, um pouco, por toda a parte há quem sofra da masela.

Se nos vêm ir à igreja até se riem da gente... mas em bruxas, lobishomens... nisso creiem piamente!

Se alguém ousar dizer que as bruxas não adivinham ficam logo furiosos todos eles se abespínam.

Se adivinhassem acertavam era certo! era fatal! nos treze do totobola e na taluda do Natal.

Adivinham, sim, as bruxas mas só adivinham maneiras de aos lorpas, que as consultam limpam as algibeiras!

CATURRA

OBSERVANDO...

(Continuado da 1.ª página)

o pai conseguiam dominá-la. Corria para todos os lados, incomodando os comensais, e os jovens progenitores tinham que prometer coisas e loisas para terem mão — bem fraca — na pequerrucha.

E pensei: Pobre criança, como serás amanhã; cresces como que res e não serás uma chaga para a sociedade; não trarás a desgraça para ti e para os outros? Crescer conforme os instintos

é preparar os indivíduos para a desordem, a luta contra as leis, porque a única lei é o seu voluntarismo.

Van Hée, numa linguagem forte, dizia que «o fim da educação é fazer «carvalhos». De facto só serão educados os que, contrariando a natureza, os instintos, se tornarem fortes como carvalhos, sabendo dominar-se.

Mas reparem que é de pequenino que se torce o pepino, como ensina a boa lógica popular.

CALENDÁRIO

Religioso das Missas

JUNHO

Dia 21 — Corpo de Deus. Param. brancos. Missa própria, na pág. 271. Glória. Credo. Prefácio Comum, na pág. 28.

Dia 24 — S. João Baptista. Param. brancos. Missa própria, na página 383. 2.ª Oração a do Domingo 2.º depois do Pentecostes (pág. 275). Glória. Credo. Prefácio da Trindade, na pág. 33.

Dia 29 — Coração de Jesus. Param. brancos. Missa própria, na pág. 277. Glória. Credo. Prefácio próprio, na pág. 31.

JULHO

Dia 1 — Preciosíssimo Sangue de N. S. Jesus Cristo. Param. vermelhos. Missa própria, na pág. 387. Glória. Credo. Prefácio da Santa Cruz, na pág. 30.

Dia 8 — Domingo 4.º depois do Pentecostes. Param. verdes. Missa própria na pág. 284. Glória. Credo. Prefácio da Trindade, na pág. 33.

É DEUS QUE PASSA!...

Clot-Bey, médico do Egipto, vinha de tempos a tempos à França com os seus alunos para eles receberem o doutorado. Um dia, numa das ruas de Marselha passa um sacerdote com o Sagrado Viático. O célebre doutor ao ouvir a campainha, pára, descobre-se e ajoelha.

Um dos seus alunos pergunta-lhe o motivo daquela respeitosa saudação.

— É Deus que passa, responde-lhe o professor.

— Como?! torna o estudante, Vós mestre, acreditais que o

— Quem é? Quem bate à porta?

— Sou eu, sr. Prior, o seu criado.

— Abre lá e entra, Zé da Luzia, e diz da tua justiça, mas depressa, que tenho de sair para uma viagem de urgência.

— Olhe, sr. Prior, venho participar-lhe que há um funeral para logo à tarde.

Estão ali no adro, à porta do sol, os homens à espera, para levarem os aviamentos da Igreja e combinarem a hora do enterro.

— Mas afinal, quem é que morreu?

— Ai é verdade. Foi o Francisco da Quebra.

É pena! Um rapaz solteiro, com 25 anos, na flor da idade! E coitado... teve uma morte bem triste e aborrecida para os que cá ficam, da família dele sobre tudo.

— Mas que dizes tu, meu Zé? Com franqueza, não te compreendo. Conheces algumas mortes que não sejam tristes? Olha que morrer é sempre triste e penoso; e é o último remédio. Ou não será assim?

— Pois ele é, sr. Prior. Mas este caso de hoje é muito mais triste. É mesmo muito diferente.

Omnipotente, criador de tantos mundos, esteja nas mãos do sacerdote?

— Sim, creio. Vós conheceis o seu poder, mas... não conheceis o seu amor?!...

Cristão também tu, quando vires que passa o Santíssimo Sacramento ou em procissão solene, ou ao peito do sacerdote como viático para algum enfermo, não te esqueças de ajoelhar.

É Deus que passa, como dizia aquele grande médico do Egipto. E passa... por nosso amor!

É que o rapaz, aborrecido da vida, sem se saber ainda porquê, matou-se. Apareceu morto e suspenso num laço de corda, dentro da própria casa. Um horror!

— Olha lá, o jovem não andaria louco?

— Parece que não; pelo menos nada consta entre os vizinhos e pessoas de família dele. Isto são coisas do demónio. Não há outra explicação.

— Alto lá e pára o barco. Então nessas condições, não podem tocar os sinos para os «sinais», nem pode ter funeral religioso. E tu já o devias saber e dizê-lo logo aos informadores; evitavas de vir aqui encomodar-me e encomodar-te.

— Ó sr. Prior, peço desculpa, não o fiz por mal. Sou ainda novo, tenho pouca prática da vida, pouco ou nada sei de leis; mal sei ler, pois nunca fui à escola. As vezes lá pego no «Amigo do Povo», mas só pelas letras maiores. Uma grande falta de que não tenho culpa.

— Estás desculpado por esta. Mas ficas sabendo que o suicídio (alguém dar a morte a si mesmo) — é um pecado tão grande, tão grave e escandaloso diante de Deus e dos homens, que a Santa Mãe Igreja ordena aos Párocos que se recusem a assis. tir ao funeral da pessoa que se tiver suicidado. E o nosso dever é obedecer.

— Mas já agora, sr. Prior, gostava e agradecia que me explicasse melhor este assunto. Qual a lei que proíbe isso? Em que Código se encontra?

Podem celebrar-se Missas por alma de quem se suicidou?

Haverá mais casos de funerais sem direito ao acompanhamento religioso?

— Como estou com muita pressa para seguir para a via-

gem, só no regresso poderemos ir ao resto da lição.

— Adeus até à primeira. Muita saúde.

— Mais uma vez lhe peço desculpa, sr. Prior.

Obrigado pela 1.ª parte da lição. Desejo-lhe boa viagem, e cá o espero com saudade e verdadeira ansiedade para saber o resto de tão útil lição.



— Quando é que os americanos começaram a comer carne?

— Quando lá chegou Cristóvão Colombo.

— Haverá alguma diferença entre um homem ouvir um segredo e uma mulher ouvir o mesmo segredo?

— Há sim, senhor.

— Então qual é?

— É que ao homem o segredo entra por um ouvido e sai-lhe pelo outro; e à mulher entra-lhe o segredo por um ouvido, mas sai-lhe pela boca.

Diz um antiquário: Este prato é do ano de 1700.

— Observa o marido para a esposa: — Na nossa casa não duram os pratos mais de 15 dias...

Entre genro e sogra.

— Em que pensa, mãe?

— Em nada. E tu?

— Em nada, também. Enfim! alguma vez havíamos de estar de acordo.

SOBRE COMUNISMO

— Eu cá sou comunista.

— Ai és?! Então que vem a ser isso de comunismo?

— É cada um dividir pelos outros o que tem.

— Ah, rica doutrina! Então tu, se tiveres duas vacas, dás-me uma a mim?

— Dou.

— E se tiveres dois cigarros, dás-me um?

— Isso não.

— Maul Então porquê?

— Porque eu não tenho vacas, mas tenho cigarros.

SENTENÇA DE FILÓSOFOS

— Devemos sempre contrariar o corpo.

— Quando pede água, devemos dar-lhe vinho...

— E quando pede vinho?

— Uma vez por outra é bom fazer-lhe a vontade.

PELO MUNDO CATÓLICO

Foi nomeado novo Núncio Apostólico para Portugal. No próximo número daremos mais pormenores sobre o caso.

No «Niassa» partiram para Angola 3 Irmãs Médicas Missionárias que irão fundar a Missão Católica feminina de Cuamato.

Em 10 de Julho entra em funcionamento um emissor de 10 quilovátios, na Rádio Católica Ecclesia de Luanda.

O dr. Luciano San Sebastian Artega, de 35 anos, médico pediatra,

chegou a Moçambique, a fim de trabalhar como médico missionário na Diocese da Beira.

Em 26 de Março terminou, em Coimbra, o Encontro Missionário subordinado ao tema geral «Para uma acção missionária leiga no Ultramar português», promovido pela Acção Católica Diocesana e organizado pela Liga Académica Missionária do C. A.D.C.

A América Latina sente cada vez mais a falta de clero. Há um sacerdote para 5.000 h. e conta apenas com 5.200 seminaristas, quando a Espanha, por exemplo, tem 8.200.

A Espanha, a América do Norte, o Canadá e alguns países ocidentais estão a procurar melhorar a situação, enviando missionários, que preparam os Seminários especiais.

A Nova Guiné, território holandês, disputado agora pela Indonésia, tem 785 mil km² e 2 milhões e meio de habitantes. Os indigenas são ainda muito primitivos, alguns dos quais nunca viram um branco. Foram os jesuítas portugueses que por 1500 iniciaram a sua evangelização. Há hoje mais de meio milhão de católicos.

Os senhores Bispos do Equador acabam de lançar uma campanha de bem-estar social, cujo programa abrange um plano de alojamentos, de cooperativas económicas e duma sede de escolas radiofónicas.

Em Königstein —Alemanha— reuniram-se 800 sacerdotes de 30 nações para estudarem a doutrina social cristã.